

# Nascer do sol

Nascer do sol

Minha tristeza não deve ser confundida com tristeza  
Meus olhos solitários não devem ser confundidos com a solidão  
Porque desde que te conheci, a tristeza e a solidão se transfiguraram  
Em sentimentos simples agradáveis de lembranças e saudade

E essas lembranças presentes em cada instante  
Vivem frente a meus olhos brilhantes  
Correndo por minha pele com teus dedos  
E abraçando-me com teu carinho.

Porque desde que te conheci, uma alegria extasiada  
Cambaleia por meus sentidos  
Colorindo meus devaneios  
Com as matizes do teu beijo.

Minha tristeza, então, não passa de uma brisa  
Que acaricia a praia ao nascer do sol,  
Quando a areia está fria e tranqüila  
E recheada de conchas e sonho.

E a solidão na verdade é um fantasma de ontem  
Que segue meus passos com inveja,  
Agora que eu te encontrei  
E nunca mais estou sozinho realmente.

Meu amor, grande amor que permeia meu ar,  
As asas do fruto que alimenta a eternidade  
Estão nos levando cada dia mais  
Para o destino de nossas almas unidas,

Uma só vida em dois, cada momento  
Nós dois juntos.

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/nascer-do-sol>